

Rio Grande do Norte

Foto: Francimário Gomes



Fomento rural e cisterna calçadão: transformando sonhos em realidade

Com incentivo do Programa P1+2, Fábio da Silva fortalece a comercialização de ovos caipiras e mostra como o acesso às políticas públicas garante melhoria de vida no meio rural.

“O fomento me ajudou a realizar um sonho”, diz o agricultor Fábio da Silva Xavier de Freitas, do Assentamento São Sebastião IV, em Ielmo Marinho. A menos de um ano, ele conquistou a cisterna calçadão e o fomento rural através do Programa uma terra e duas águas (P1+2) e, atualmente, está conduzindo a criação de 150 galinhas caipiras em um aviário, cultivando batata-doce, feijão e milho em um sistema irrigado com o uso da água da cisterna calçadão e o ritmo da comercialização só aumenta, devido à produção das galinhas, legumes e frutíferas.

Um entusiasta do processo de criação, cuidados e articulação comercial, Fábio tem mantido relações com a comunidade, é cooperado e acessa programas governamentais. “Todos os dias eu tenho produção e consigo entregar mais de 120 ovos para venda”, afirma o agricultor. Responsável pela manutenção de um quintal diverso, Fábio resgata o quanto é importante ter variadas espécies que garanta alimentação para a família e ainda complemente e reforce a criação dos pequenos animais.



Entre pés de maracujá-do-mato, coqueiros, jabuticabas, pitanga, laranja, tangerina, banana, o agricultor comenta que não usa veneno em nenhum plantio e quer consumir tudo de forma mais saudável possível. “É muito gratificante. Eu tenho uma riqueza em produção, tudo é cultivado no nosso quintal de forma agroecológica”, destaca.

“Eu não uso agrotóxico em nada e nem uso adubo químico”, diz Fábio. “Eu também planejo investir em uma horta e trabalhar com hidroponia, quero estudar mais, planejar e dar início aos cultivos”, comenta. O agricultor tem um perfil dinâmico de quem está sempre buscando aprender, experimentar e iniciar novos projetos e ideias. Ao somar ao aviário, a horta, as frutíferas e o roçado em uma área muito próxima ao quintal, Fábio concilia tudo e está integrado ao seu agroecossistema.

“Cuido de todos os detalhes. A alimentação das aves é garantida com a batata que planto, aproveito a moringa, muito do que produzo no quintal fortalece a ração das aves. Confiro a limpeza do aviário, os horários de manter as luzes acesas ou apagadas”, fala o agricultor. Uma riqueza em atenção e um resultado que reflete na produção e venda dos produtos, “o PNAE*, a Compra Direta da Emater, as cooperativas locais são algumas compradoras com quem me relaciono. Tenho uma demanda de mais de 200 bandejas de ovos por quinzena e isso faz com que eu provoque até minha comunidade”, afirma Fábio.

“Se eu consigo incentivar a comunidade, a gente cresce juntos”, destaca o agricultor que segue o ritmo e as articulações para manter o seu agroecossistema sempre com iniciativas, aberto para novas experiências e pronto para mais conquistas. As políticas públicas de compra dos produtos da agricultura familiar são potencializadores para a dinâmica da comercialização e distribuição e ajudam Fábio na divulgação do trabalho realizado.

Um aviário grande, amplo e iniciado com o recurso do fomento foi o pontapé para os planos de Fábio, “o fomento do P1+2 serviu para iniciar a construção de um sonho e consegui ampliar ainda mais com uma reserva que tinha e com algumas trocas que consigo realizar com pessoas amigas. Eu entrego alguns produtos que planto e recebo materiais em troca. Eu doo um pouco de batata-doce e ganho telhas para a cobertura, troco macaxeiras por pallets”, diz o agricultor. As amizades de Fábio já conhecem os projetos que são desenvolvidos e estimulam o trabalho.

A cada visita realizada ao agricultor, uma novidade no quintal e um sorriso no rosto. Fábio recebe intercâmbios de agricultores e agricultoras que querem aprender um pouco com ele e não se cansa de repetir: “a cisterna calçadão e o fomento transformaram meus sonhos em realidade”, conclui.

*PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar